

SIGNIFICÂNCIA CLÍNICA, EPIDEMIOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES NA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL

SANTOS, Edmila Araújo¹
OLIVEIRA, Hygor Augusto Queiroz de Paula²
SOUSA, Maressa Carolina Vieira Santos³
BASTIANINI, Luís Fernando Matos⁴

RESUMO

O Controle das Infecções Hospitalares (IH) no Brasil começou após a promulgação da Portaria 196/83 do Ministério da Saúde (MS), onde todos os hospitais brasileiros foram obrigados a instituir Comissões de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH). As elevadas demandas de pacientes necessitando cuidados em UTI pediátricas (UTIP) no Brasil e o desenvolvimento de novas unidades tornam-se fatores complicadores em razão da necessidade de infraestruturas compatíveis e de equipes de saúde devidamente capacitadas. As atividades da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Regional de Cacoal (UTIP-HRC) iniciaram em outubro de 2015, e através de uma análise, buscou-se a caracterização clínica, epidemiológica e microbiológica de seus pacientes. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas, número CAAE 69083317.3.0000.5298 e, através dos dados de controle das IH fornecidos pela CCIH, realizado por meio de um estudo retrospectivo de coorte correspondente ao período dois anos e seis meses, desde o seu início em outubro de 2015 até abril de 2017. Durante o período estudado, a UTIP-HRC apresentou taxas globais de IH nos respectivos anos e meses: 2015 – dezembro (18,5%); 2016 – janeiro (7,8%), fevereiro (15,7%), março (9,2%), abril (7,4%), maio (7,7%), julho (7,5%), agosto (9,8%) e novembro (19,6%); 2017 – janeiro (10,6%); apresentando uma taxa global média de 11,38% de IH. No total de 12 IH adquiridas neste intervalo de tempo, 01 (8,33%) estava relacionada a ISC, 06 (50%) a ITU e 05 (41,67%) a PAV; os microorganismos: *Pseudomonas aeruginosa* presente em 06 (50%) delas, *Klesbisiella* em 03(25%) e o *Staphylococcus aureus*, o *Enterococcus sp.* e o *E. coli.*, em 01(8,33%) cada. Em levantamentos epidemiológicos já realizados, constatou-se que as taxas de IH em UTIP variam de 3% a 27%. Portanto, os índices apresentados pela UTIP-HRC demonstram que são indicadores da qualidade do atendimento médico-hospitalar, e que a CCIH da instituição auxilia na organização da dinâmica do serviço hospitalar, identificando condições predisponentes, origens e focos das IH.

Palavras-Chave: Infecção Hospitalar. Unidade de Terapia Intensiva. Pediátrica.

¹ Graduanda do curso de Medicina da faculdade de Ciências Biomédica de Cacoal FACIMED, 2017
E- mail: edmila_a.s@hotmail.com

² Graduanda do curso de Medicina da faculdade de Ciências Biomédica de Cacoal FACIMED, 2017
E- mail: Hygor_ap@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Medicina da faculdade de Ciências Biomédica de Cacoal FACIMED, 2017
E-mail: m.carolina.894@gmail.com

⁴ Mestre em ciências médicas pela faculdade de medicina da USP de Ribeirão Preto – SP;
lfbiomed8@hotmail.com